



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 9ª (Nona) Sessão – Ordinária da 2ª (Segunda) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, no Plenário Henrique Broseghini, situado na Rua São José, nº 135, Centro – Fundão, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Marseandro Agostini Lima, e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Antônio Marcos Guilhermino, Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga, Félix Tesch Francisco, Janderson Luiz Soares Paltrinieri, Janilton Almeida De Carli, Paulo Roberto Cole, Romenique Borges Simões, Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins e Vilcimar Correa. Havendo quórum para ser realizada a Sessão o Senhor Presidente invocou a proteção de Deus e declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou a todos que ficassem de pé para a leitura de um trecho da bíblia, conforme preceitua o § 3º do Artigo 112 do Regimento Interno. **Tribuna Livre**, em que o orador, na forma do Art. 112, § 1º do Regime Interno, teve o prazo de até 10 minutos para se pronunciar, com a palavra o **Sr. Leonardo Lima Oliveira**, com o tema **“Política Local e Servidores Públicos”**: Saudou aos funcionários da Casa presentes e os da Prefeitura de Fundão. Disse ao Vereador Tadeu que cada servidor que estava presente era um guerreiro. Informou que para eles estarem presentes na Sessão teve alguns que sofreram “PAD”, outros sofreram ameaças e vários tinham sido coagidos. Frisou que mesmo assim todos compareceram à Sessão para lutar pelos seus direitos. Falou que essa atitude era uma coisa que deveria ser reconhecida. Disse que para cumprimentar os Vereadores ele queria quebrar o protocolo. Pediu licença ao Sr. Presidente, o qual ele tinha muito respeito e carinho. Cumprimentou os Vereadores em nome da Vereadora Sônia. Informou para quem não sabia que a Vereadora Sônia era conhecida como professora Sônia. Disse que ela sabia muito bem a luta que o servidor público enfrentava diariamente para ser reconhecido e ter o seu salário de acordo com as necessidades de sua vida. Disse que tinha certeza que a Vereadora Sônia, em todos os seus anos como professora da rede municipal de ensino sabia bem da luta de cada um por melhores condições de trabalho e salário. Disse que naquele momento ele tinha plena convicção que essa Vereadora íntegra, honesta e verdadeira jamais iria votar contra os servidores públicos do município de Fundão. Falou sobre o Projeto de Lei nº 20/22 que era o motivo pelo qual estavam presentes. Disse que via diversos rostos presentes que eram alguns servidores comissionados, outros efetivos. Falou que quem estava em cargo de confiança. Disse que era muito importante. Comentou que era o que eles sonhavam para administração. Relatou que o sonho deles era os servidores públicos efetivos tomassem esses locais de destaques e tornasse o município cada dia melhor. Falou para os Vereadores que essa proposta de aumento de 10% (dez por cento) para alguns colegas era mínima. Deu o exemplo do



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

seu xará, Léo, servidor que estava presente na Sessão. Informou para o Vereador Felix que 10% (dez por cento) iria significar para o servidor Léo R\$ 0,00 (zero reais). Ressaltou para o Presidente Sandro e o Vereador Janderson que 10% (dez por cento) não iria significar nada para ele. Falou que o motivo era porque o salário que ele recebia era menor que o salário mínimo. Comentou que quando fosse aplicado esses 10% (dez por cento) que os senhores estão querendo simplesmente autorizar. Disse que eles estariam entregando nada vezes nada para esse servidor. Falou que via também uma servidora competente que era a Nininha. Disse que sempre esteve nas administrações e trabalhou muito bem. Relatou que já tinha sido atendido por ela diversas vezes. Falou que para ela o aumento de 10% (dez por cento) significaria R\$ 300,00 (trezentos reais) e isso faria diferença na vida dela. Ressaltou que era sobre isso que eles estavam falando. Disse que era sobre justiça. Falou para o Vereador Sandro que era sobre entregar a cada um à justiça e a humanidade. Disse que era condição deles entrarem nos supermercados e comprarem seus alimentos. Frisou que era pra terem a sua dignidade. Falou que em toda a sua história. Informou que acompanhava a Câmara há 12 (doze) anos. Comentou que esse Vereador que estava do seu lado, Tadeu, que foi um ótimo Presidente desta Casa. Frisou que nunca deixou que um servidor fosse injustiçado. Disse que inclusive para o Vereador Tadeu. Falou que em um determinado momento um Prefeito havia criado diversos cargos e fez as suas nomeações. Questionou para o Vereador Tadeu o que tinha acontecido com a questão do ticket. Relatou que mandaram um Projeto para esta Casa de Leis para acabar com o ticket porque não estavam conseguindo pagar os salários dos servidores comissionados e efetivos. Falou que o motivo tinha sido todos aqueles aumentos que a Prefeita havia criado. Disse que esse Projeto que estava em pauta para ser votado em Sessão Extraordinária era de maneira covarde. Comentou que ele vai fazer com que no futuro esses homens e mulheres que levavam esse município nas costas não tenham condições de terem reajustes ou um ticket melhor. Perguntou para o Presidente Sandro, se ele lembrava que tinha feito uma indicação para que os servidores recebessem o ticket no momento de férias e doenças. Disse que a indicação foi atendida. Falou que esse era o momento de mostrar que o Legislativo não era submisso ao Executivo. Frisou que o Legislativo ele construía junto. Disse para o Vereador Janderson que quando ele falava, o qual ele tinha muito respeito e carinho e que caminhou junto. Falou que era o Vereador sim que criava cargos. Informou que isso estava na constituição. Disse que o Prefeito ele propõe. Disse que ele colocava uma proposta de lei propondo a criação de cargos, mas quem criava e fazia as alterações eram todos vocês 11 (onze), em especial os 10 (dez), porque o Presidente nesse caso não votava. Falou que era plena responsabilidade de cada um dos Vereadores se amanhã o seu salário atrasasse, os salários dos seus



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

colegas atrasassem ou se o ticket e outros direitos tivessem de ser cortados. Disse que queria tratar também sobre a insalubridade. Comentou que em um momento que um técnico de enfermagem ganhava R\$1.134,00 (mil cento e trinta e quatro reais) era justo estarmos discutindo retirada de direito. Questionou se vão tirar salários dessas pessoas, mais salários. Relatou que esses enfermeiros tinham que triplicar plantões para poder sustentar seus filhos, dar um estudo e cuidar das suas famílias. Disse que sabe porque eles não desistem, não era porque eles tinham outras propostas não. Disse que tinha um agrônomo presente no plenário que tinha doutorado e não era reconhecido por isso. Frisou que tínhamos que repensar nossas atitudes. Falou que o que ele queria dizer de maneira geral era que os Vereadores que estavam querendo 85 (oitenta e cinco) cargos. Disse que as pessoas nas ruas achavam que eram eles. Falou que era para eles indicarem. Comentou que essa imagem sobre eles, ele escutava quando estava caminhando na Br101 e fazendo sua atividade física. Comentou que eles estavam sendo vistos como mentirosos. Disse que tudo isso foi porque o Executivo criou isso de maneira institucional. Falou que incitar a população contra o Legislativo era matéria de Comissão Parlamentar de Inquérito, ou seja, era motivo de cassação de mandato. Disse que os senhores deveriam avaliar isso com muito carinho. Falou que se ele estava naquela posição foi porque ele foi colocado democraticamente e os senhores não poderiam aceitar que o Prefeito contasse mentiras para colocarem nas costas dos senhores a retirada da insalubridade e a criação de mais de 85 (oitenta e cinco) cargos para fazer jogo político. Ressaltou que era jogo político com o povo. Disse que queria ler de maneira rápida. Pediu para o senhor Presidente mais 01 (um) minuto para terminar. Falou que queria fazer a leitura. Disse que era de maneira até emocionada. Comentou que era do Voto do Vereador Félix. Disse que o Vereador fez um Voto em Separado na Comissão de Finanças. Discorreu sobre o Voto que ele fez a retirada de todos os cargos do Projeto que daria 4.5 milhões de reais. Disse que o voto do Vereador Félix manteve as gratificações que seriam dadas para os servidores efetivos que seriam os operadores de máquinas e os nossos motoristas. Ressaltou que todos estariam mantidos. Falou que o Vereador Félix propôs para os servidores que ao invés de autorizar 10% (dez por cento) ele estava propondo autorizar até 30% (trinta por cento) para o servidor público municipal. Informou que o voto do Vereador Félix estava acompanhado por diversos outros Vereadores, mas precisavam de 06 (seis) votos para aprovar o projeto. Comentou sobre a mensagem que o Félix mandou para os servidores. Discorreu sobre a mensagem "nosso voto era no sentido de utilizar a folga financeira para gasto com pessoal, demonstrada no impacto financeiro do Projeto em primeira momento para a valorização dos servidores que já compõe o quadro permanente da administração sejam eles efetivos, comissionados ou contratados, de modo a



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

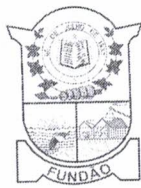
*permitir que seja possível financeiramente que o Prefeito possa conceder por meio de decreto até 30% (trinta por cento) de recomposições salariais aos nossos servidores, não tem coerência nem boa pratica administrativa na criação de mais cargos e secretarias em montantes superiores a 4.5 milhões de reais, enquanto colaboradores estão passando dificuldades financeira para manter as suas famílias, dificuldades de sobrevivência, analisamos caso a caso, trabalhamos com a base no valor demonstrado no impacto financeiro do Projeto do Executivo e ficou provado que a entrega de 30% (trinta por cento) dos servidores é possível e por isso optamos em autorizar ao valor, em um próximo momento discutiremos se resta alguma sobra financeira para tratarmos de criação de mais cargos e mais secretárias e demais cargos em comissão, visto que nós já temos 170 cargos comissionados, deixamos claros que, mantivemos no Projeto apenas o que financeiramente o município era capaz de arcar e retiramos o risco do futuro atraso de salários e remoções de direitos com recomposições salariais, nós jamais colocaremos o orçamento do município em risco, em detrimento de criação de cargos nos termos da lei de responsabilidade fiscal, outro ponto que merece melhor cuidados, e que intervimos foi a questão da regulamentações, entendemos que os programas, produtividades e comissões que envolvam recursos públicos deverão ser regulamentados nesta Casa e não por decreto, pois são matérias que demandam debate democrático com a sociedade e com as instituições, ao qual nós não tivemos voz até o momento com o Prefeito, desde modo apresento o Voto em Separado, no sentido da aprovação do Projeto de Lei número 20 com as emendas propostas nesse voto, e suplico aos demais membros da Comissão que são os Vereadores Vilcimar e Negão que acompanhem nosso parecer da Comissão e também em Plenário como medida de plena Justiça e solicitamos ainda a juntada do voto ao processo e publicação do seu inteiro teor no sistema legislativo". Disse para finalizar ele queria dizer para os Vereadores que tinha imenso carinho e respeito por todos, mas cada um de vocês que nesse momento votar pela aprovação do Projeto com todos esses cargos, vocês estariam votando no empobrecimento de cada um de nossos colegas servidores. O Presidente registrou que o segundo orador inscrito para falar na Tribuna era o Sr. Flávio Xavier Alberto, porém o mesmo havia encaminhado justificativa comprovando a impossibilidade de seu comparecimento, estando liberado da previsão contida no §4º do artigo 112-A do Regimento Interno. Desta forma, passou terceiro orador inscrito, com a palavra a Sr^a. **Thayná Nunes Loureiro**, com o tema "**Modernização do Sistema de Iluminação Pública e aquisição do Sistema de Geoprocessamento para Mapeamento e Recadastramento Imobiliário**". Boa noite a todos. Disse que queria cumprimentar os Vereadores que estavam na mesa. Cumprimentou os munícipes e todos os servidores públicos da Prefeitura Municipal de Fundão. Falou*



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que na oportunidade estava presente na Sessão para usar desta Tribuna. Disse que era para prestar alguns esclarecimentos referentes ao Projeto de Lei nº 13/22. Informou que o Projeto nº 13/22 tratava de autorização ao Município para contratar com o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. Falou que era a contratação de operação de crédito com outorga e garantia. Disse que o crédito era no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Falou que no escopo do Projeto de Lei no qual identificaram a rejeição pela Comissão. Discorreu que eles queriam investir na área da modernização do sistema de iluminação pública e também na contratação do sistema de geoprocessamento e georreferenciamento. Frisou que isso era muito importante e por esta razão estava usando desta Tribuna. Disse que era para justificar e esclarecer. Falou que alguns Vereadores talvez deviam ter sentido um pouco de dificuldade. Disse que até mesmo no escopo de que eles enviaram em anexos. Comentou que iria começar pela iluminação pública. Frisou que era uma parte que os munícipes identificavam muito carente. Falou que na Secretaria Municipal de Obra e Desenvolvimento Sustentável estavam batalhando muito quanto a questão da iluminação. Frisou que sabíamos que a iluminação propõe segurança, maior uso do espaço público e reduzia acidentes noturnos. Falou que eram coisas simples, mas que faziam toda diferença. Disse que iria prosseguir. Informou que atualmente no município de Fundão possuía 3.700 (três mil e setecentas) lâmpadas luminárias cadastradas. Disse que a última pesquisa comprovava que 95% (noventa e cinco por cento) dessas 3.700 luminárias eram de vapor metálica. Informou que a lâmpada de vapor metálica possuía uma menor eficiência. Falou que por essa razão muito das vezes recebiam chamado para fazerem a manutenção em alguns pontos. Explicou que a complexidade da luminária de vapor metálica que chegava até 07 (sete) componentes. Deu exemplos como reator, capacitor, entre outros. Disse que estava falando sobre assuntos técnicos. Falou que o que queria dizer era que o sistema, a composição da luminária de vapor metálico exigia até mesmo que equipe de manutenção voltasse lá para ver se estava funcionando ou não. Disse que o motivo era que o técnico ia no local e mexia no ignitor, mas aí quando retornava outra parte do componente do vapor metálico começava a apresentar problema. Falou que assim não ficava funcionando naquele local. Comentou que entediam também que a luminária de vapor metálico. Disse que poderíamos observar algumas ruas nossas que não possuíam maior claridade e potência. Falou que as vezes a rua ou a via ela precisava de mais potência e de mais claridade. Disse que o motivo que isso acontecia era que talvez às vezes não tinha feito um Projeto luminotécnico para aquilo. Falou que atualmente tinham 3.700 (três mil e setecentas) luminárias de baixa eficiência energética. Relatou que a SEMOB protocolou recentemente, fazia duas semanas. Disse que era a proposição da modernização de 1.000 (um mil)



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

luminárias para LED. Falou que começando o Projeto se daria início no Distrito de Praia Grande. Disse que era o início de Nova Almeida e iriam pegando as ruas transversais que beiravam a ES-010. Ressaltou que começaria por ali. Disse que contundo eles não queriam apenas as 1.000 (hum mil) luminárias, mas sim as 3.700 (três mil e setecentas) ou 4.000 (quatro mil) luminárias. Questionou que se os Vereadores deviam estar se perguntando qual seria o valor desse investimento. Explicou que o valor de investimento para modernização de iluminação pública ficava em torno de R\$ 2.178.838,00 (dois milhões, cento e setenta e oito mil e oitocentos e trinta e oito reais). Questionou, mas Thayná como isso iria acontecer. Explicou que atualmente mensalmente eles gastavam com manutenção, com o custo do consumo energético que era computado pela EDP. Disse que gastavam também com matérias. Falou que muitos Vereadores, inclusive o Felix, presenciou isso na época em que estavam contratando. Informou que gastaram mensalmente R\$206.000,00 (duzentos e seis mil reais) com iluminação pública. Ressaltou que era R\$ 206.000,00 (duzentos e seis mil reais) que saíam dos cofres públicos. Questionou que olhávamos as ruas e não aparentavam ter uma boa eficiência energética. Disse que eram ruas que estavam mal iluminadas e que poderíamos concordar com isso. Falou que, porém, queriam de fato, mudar, trocar e efficientizar. Disse que aí nós teríamos uma economia correspondente R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais) do custo computado, do consumo energético chegaria há 64.000,00 (sessenta e quatro mil reais) o mês. Falou que a conta energia da Prefeitura gastavam R\$ 122.000,00 (cento e vinte e dois mil reais). Questionou sobre a manutenção. Explicou que a manutenção seria mínima e que no máximo ficaria 4.000,00 (quatro mil reais) de manutenção com essa alteração. Falou que o motivo era porque a luminária LED ela tinha a garantia de 05 (cinco) há 11 (onze) anos de uso, portanto não iriam se preocupar com isso. Disse que se pegasse e calculasse isso em aproximadamente 01 (um) ano eles teriam em retorno para os cofres públicos um total de R\$ 2.472.000,00 (dois milhões e quatrocentos e setenta e dois reais). Falou que era muita coisa e que valeria a pena pensar nesse Projeto de Lei 13. Perguntou quanto ela estava de tempo. Falou que queria falar de geoprocessamento e georreferenciamento. Comentou que convidou os meninos e a Isadora da secretaria de Obras para virem na Sessão. Relatou que o motivo era porque eles precisavam do geoprocessamento e o georreferenciamento. Disse que só iria se ater na Tribuna somente a parte em que a Secretaria de Obras tocava. Falou que se fosse falar de geoprocessamento e georreferenciamento ela estaria tocando toda a esfera administrativa. Disse que chegaria em outras secretarias. Deu exemplo da secretaria de ação social, finanças com a tributação de uma maneira que ela não conseguia tocar, pois era muito grande. Falou que para ser suscinta com o geoprocessamento e o georreferenciamento eles iriam ter uma



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

facilidade e agilidade nas consultas do plano diretor municipal e o escopo da ata de geoprocessamento e georreferenciamento. Falou que ela previa a atualização do nosso PDM. Comentou que esse PDM já era pra ter sido atualizado desde de 2020. Frisou que não teria como eles também ficarem esperando tanto. Disse que além disso o que eles teriam com essa aquisição. Discorreu que teriam as consultas de viabilidade, a revisão do perímetro urbano, a certidão de confrontação de zoneamento. Falou que chegaria até na parte das meninas do Meio Ambiente. Disse que era de uma proporção muito grande. O Vice Presidente Vereador Felix Tesch Francisco pediu pela ordem para oradora. A oradora Thayná concedeu. **Com a palavra o Exmº. Vereador Félix Tesch Francisco:** Boa noite Secretaria e a todos os presentes. Falou que estava com uma dúvida. Perguntou qual foi o valor economizado o ano passado. Questionou sobre toda receita do município referente a iluminação pública. Falou que no geral não saberia dizer. Informou que o motivo era que atualmente se pegassem e vissem na Finanças. Disse que eles tinham relatórios com o saldo do caixa COSIP. Comentou que o COSIP era a contribuição de serviço de tributação pública da iluminação. Disse que atualmente eles tenham estornados. Falou que mal conseguiam pagar a própria conta. Disse que não conseguiam investir. Ressaltou que por essa razão que a explanação dessa parte da iluminação pública era importante. Disse que o motivo era porque reduziam também na contribuição de cada munícipe. Falou que iriam conseguir expandir essa eficiência diante do sistema e do parque municipal. Informou também iam conseguir fazer com que a taxa da conta de luz de cada um dos cidadãos de Fundão iria ser reduzida. **Com a palavra o Exmº. Vereador Félix Tesch Francisco:** Disse que para concluir. Falou que não iria entrar no mérito da questão muito técnico. Informou que no ano passado havia sido economizado cerca de quase R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). Questionou o motivo de fazer o financiamento sendo que tinham esse dinheiro em caixa. Perguntou qual era a justificava e em quantas parcelas iria ser dividida esse convênio com BNDES. Perguntou se iria ficar para um futuro Prefeito ou o próprio caso se reeleger se ficaria na conta dele. Falou que já tiveram com algumas dificuldades no passado com o ELUX. Disse que era essas questões que preocupava. Falou que ninguém era contra a modernização das lâmpadas de LED. Frisou que era viável, mas com todo dinheiro que foi economizado não poderia ser investido ao invés de fazer um financiamento milionário. **Com a palavra a Srª. Thayná:** Disse para o Vereador Félix que a ideia era que eles acabassem de investir, mas também teriam esse dinheiro de volta. Falou que esses R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões) de superávit que tiveram. Informou que também compõe um planejamento maior da administração pública. Comentou que compõe por exemplo as desapropriações. Disse que o motivo das desapropriações era porque queriam investir como no



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

parque municipal. Falou que já tinham o Projeto e que já estavam em caixa R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de um convênio com o Estado que já foi aprovado 4.000.000,00 (quatro milhões). Disse que não era só na esfera da iluminação. Frisou que a administração tinha que pensar como um todo. Falou que com essa parte o chefe do Poder Executivo ele pensava em investir também nas áreas de infraestrutura, edificações, ginásios, projeto de orlas, entre outras. O Presidente informou que iria dar mais 01(um) minuto para ser justo com ela como foi com o Sr. Leonardo. **Com a palavra a Sr^a. Thayná:** Disse que para finalizar na parte de georreferenciamento e estudos urbanos. Falou que teriam um levantamento e cadastros das calçadas, as calçadas irregulares do município de Fundão. Disse que precisávamos. Comentou que na parte da iluminação pública que eram coisas casadas. Falou no registro da EDP. Questionou que na contrapartida o motivo do município não ter esse cadastro. Perguntou como poderiam então ir contra ou questionar a EDP sobre algumas taxas que foram cobradas. Frisou que georreferenciamento era essencial. Falou que na parte do imobiliário urbano. Disse que quanto as questões dos equipamentos urbanos para melhor atendimento da população. Comentou que era melhor para eles saberem em que local e o zoneamento para poderem estar instalando. Disse que iriam poder edificar. Falou que para finalizar a limpeza urbana que iriam contribuir com as localizações de bueiros, postes, das lixeiras instaladas e localização dos pontos viciados. Falou que queria concluir a sua fala. Disse que queria deixar claro que a Secretaria de Obras e Desenvolvimento Sustentável estava de portas abertas. Informou que tinha funcionários incríveis para sanarem qualquer tipo de dúvidas e técnicas referentes as suas propostas. O Presidente solicitou ao secretário para que registrasse o horário do início deste expediente. **Expediente:** O Presidente registrou o início do expediente às 17h43min. O Presidente colocou em votação na forma regimental as Atas das Sessões ocorridas no dia 01 e 18 de abril do corrente ano, conforme arquivos disponibilizados previamente aos Vereadores para verificação. **As Atas foram Aprovadas por unanimidades.** O Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura das correspondências recebidas nesta Câmara Municipal, que estariam à disposição dos Excelentíssimos Vereadores no Setor Legislativo da Casa. **Correspondências recebidas: 1. Câmara Municipal de Fundão – Estado do Espírito Santo. Ofício GV-CMF nº 41/2022, de autoria do Exm^o. Vereador Romenique Borges Simões.** Comunica a Mesa Diretora sua renúncia ao cargo de Secretário da Mesa Diretora – 1º Biênio (2021/2022). O Presidente registrou a efetivação da renúncia do Vereador Romenique, nos termos do artigo 14 do Regimento Interno. Assim na forma do artigo 20, comunicou a todos que procederia nova eleição para o cargo de Secretário na sessão subsequente, para completar o biênio. Enquanto a vaga não fosse



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

preenchida, convidou o Vereador mais votado para ocupar o respectivo cargo, e como o Vereador Romenique havia sido o mais votado, convidou o segundo Vereador mais votado - Vereador Vilcimar para compor a Mesa e dar continuidade aos trabalhos da Sessão. O Vereador Vilcimar disse que estava com problema na garganta e que não poderia secretariar os trabalhos da Sessão. Desta forma, o Presidente convidou o Vereador Eloízio Tadeu para atuar como Secretário na Sessão. O Secretário Tadeu deu continuidade a leitura das correspondências. **2. Prefeitura Municipal de Fundão - Estado do Espírito Santo. Ofício PMF/GABPE nº 71/2022.** Solicita a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 26/2022, que modifica a Lei Municipal nº 800/1993. O Presidente deferiu o pedido de retirada efetuado pelo Prefeito Municipal, na forma do §1º do artigo 135 do Regimento Interno. Passou-se a leitura das proposições que haviam dado entrada na Câmara Municipal: **Projeto de Lei nº 024/2022. Autoria: Poder Legislativo - Félix Tesch Francisco, Aelcio Rodrigues Peixoto, Vilcimar Correa, Paulo Roberto Cole e Romenique Borges Simões. Ementa:** Altera a Lei Municipal nº 1.266/2021, acrescentando o Dia da Emancipação Política do município aos Feriados de Fundão/ES. O Presidente devolveu ao Autor por infringência ao art. 132 do Regimento Interno. O Vereador Félix solicitou audiência da Comissão de Justiça e Redação para novo parecer acerca da Inadmissibilidade apontada. O pedido foi deferido pelo Presidente. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei - nº 027/2022. Autoria: Poder Legislativo - Sandro Lima. Ementa:** Autoriza a concessão de gratificação aos membros da comissão de concurso público da Câmara Municipal de Fundão. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação e à Comissão de Finanças e Orçamentos. **Projeto de Lei nº 028/2022. Autoria: Poder Legislativo - Sandro Lima. Ementa:** Dispõe sobre alteração do anexo VII, da Lei Municipal nº 684/2010, que trata do cargo de Auditor Público Interno da Câmara Municipal de Fundão. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação e à Comissão de Finanças e Orçamento. **Requerimento Legislativo nº 014/2022. Autoria: Félix Tesch Francisco. Ementa:** Requer do Poder Executivo documentações acerca da contratação de agentes de saúde e de endemias no município de Fundão. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 015/2022. Autoria: Félix Tesch Francisco. Ementa:** Requer do Poder Executivo documentação acerca do programa de doação de cestas básicas e aluguel social em Fundão. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 016/2022. Autoria: Félix Tesch Francisco. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia integral do processo administrativo nº 1616/2022, que trata de abono do servidor público municipal. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Indicação nº 067/2022. Autoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que proceda a filmagem e a transmissão das licitações realizadas pela



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Prefeitura em até 48 horas após o encerramento do certame. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 068/2022. Aatoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo notifique a concessionária Eco-101 para programar o envio de equipe de orientação do trânsito para execução do serviço de substituição de lâmpadas queimadas na rodovia, no trecho próximo a ponte sobre o Rio Fundão, na Sede deste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 069/2022. Aatoria: Aelcio Rodrigues Peixoto e Negão do Bloco. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que acione a CESAN ou providencie a realização do serviço de recapeamento do asfalto da Rua Montenegro, danificado recentemente pela construção da rede de esgoto no bairro Direção, em Praia Grande. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 070/2022. Aatoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo busque junto a concessionária Eco-101 a construção de passarela sobre a ponte do Rio Fundão e sobre o viaduto da linha férrea, na Sede do município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 071/2022. Aatoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que autorize o acesso de pescadores e vendedores ambulantes à entrada da praia localizada ao lado da escola EMEF Praia Grande, tendo em vista que a única entrada fica localizada numa distância muito grande do centro comercial do distrito. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 072/2022. Aatoria: Aelcio Rodrigues Peixoto. Ementa:** Que o Poder Executivo providencie a desobstrução do bueiro localizado às margens da ES-010, próximo a entrada das escolas ENCEF e EMEF Praia Grande. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 073/2022. Aatoria: Félix Tesch Francisco. Ementa:** Que o Poder Executivo providencie o reparo do corrimão da escada pública localizada na Rua Manoel Ferreira Neto, no bairro Orly Ramos, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 074/2022. Aatoria: Félix Tesch Francisco. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que proceda a instalação de braços com luminárias em dois postes localizados na Rua Pascoína Pegoretti, no bairro Orly Ramos, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 075/2022. Aatoria: Sônia Steins. Ementa:** Que o Poder Executivo, através das Secretarias de Assistência Social, Esportes e Educação disponibilizem as mesmas atividades ofertadas na Sede de Fundão às comunidades rurais, como Encruzo e Munitura, oportunizando aos cidadãos cursos de artesanato para terceira idade, ginástica, esportes para as crianças e outros. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo.

Momento dos Oradores. Com a palavra o Exmo. Vereador Romenique Borges Simões: Boa noite a todos. Cumprimentou em nome do Presidente todos os colegas desta Casa. Cumprimentou também todos os servidores e todos que estavam assistindo a Sessão de suas residências. Disse que queria cumprimentar de forma



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

especial todos os Secretários que estavam presentes na Sessão, o secretário Marcos Eduardo, Aucelônia e Thayná. Parabenizou a Secretaria Thayná, disse que queria deixá-la como exemplo para Administração Pública. Disse que era muito bom ouvir um Secretario com propriedade, calma e sabedoria para conversar com esta Casa. Falou que o diálogo era uma coisa que estava faltando muito. Comentou que a cada dia mais os Vereadores venham sidos tratados como verdadeiros serviçais e domados. Frisou que era a ponto de se quer pudessem colocar uma emenda no Projeto de Lei. Informou que aquele dia era de muita tristeza. Disse que não precisava falar o motivo, mas que fazia parte do jogo. Falou que não tinha para onde correr. Disse que queria dizer sobre a nota do Auxilio Emergencial. Comentou que não iria passar despercebido aquela vergonha. Ficou decepcionado com aquela nota. Falou que era um governo que ele ajudou a eleger. Relatou que colocou adesivos no seu carro. Disse que o levou dentro da sua casa. Informou que quando a gente levava alguém na sua casa era porque a gente acreditava muito naquela pessoa. Ressaltou que aquela nota para ele foi um soco no estomago. Disse que jamais esperaria receber aquilo. Falou que esperava ficar sem respostas, assim como ele já havia ficado. Frisou que não adiantava lhe intimidar e nem olhar. Disse que não tinha medo. Voltou ao assunto. Falou que aquela nota foi como um soco na boca do seu estomago. Disse que essa briga com Auxilio Emergencial não era de agora e que já estava rolando desde o ano passado. Falou que não estava ali para dizer quem era o culpado e sim para pedir solução. Disse que não estava ali para representar administração, mas sim o povo. Frisou que quem quisesse iria até o plenário para se defender. Disse que quando aprovaram o Auxilio Emergencial e que era um Projeto espetacular. Comentou que foi um dos pioneiros do Estado. Relatou que poucos municípios concederam o Auxilio Emergencial. Disse que aprovaram juntos que o dinheiro sairia do orçamento de dois mil e vinte e um. Relatou que atualmente numa nota a Prefeita se manifestou que sairia em dois mil e vinte e dois e no início de dois mil e vinte e três. Falou que eles disseram que era uma orientação da Secretaria de Finanças. Comentou que essa orientação ninguém dos Vereadores tinha conhecimento e nunca viram ou apresentaram. Deixou um questionamento de aonde foi parar o dinheiro previsto no orçamento de dois mil e vinte um. Informou que não iria sossegar. Disse que iria procurar saber e investigar. Ressaltou que não adiantava intimidá-lo e reprimi-lo. Falou que não iria recuar em relação a esse ponto. Disse que em relação a Educação iria aproveitar que seu amigo Marcos Eduardo estava presente. Falou que não poderia deixar de cobrar também. Deixou o repasse para o Marcos Eduardo e a subsecretaria Margareth. Falou que não sabia como estava a questão do kit escolar e dos uniformes. Disse que estava um problema muito sério. Falou que ficaria até uma sugestão para administração. Comentou que via que a administração tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

trabalhado muito com a expectativa das coisas que vão sair. Falou que de repente era um caso de anunciar depois que chegasse. Relatou que ficava uma expectativa muito grande na população. Disse que eram cobrados o tempo inteiro e com razão. Falou que ficava restando o kit escolar e que tinham entregado uma parcela. Disse também que ficava o restante dos uniformes que já haviam sido divulgados nas redes sociais. Falou para a Thayná a Secretária de Obras, que quanto aos Projetos que iriam ser apreciados posteriormente. Disse que ele iria se ater no momento exato. Falou que por final queria mandar um abraço muito apertado para sua mãe. Comentou que o dia das mães se aproximava. Disse que de forma muito carinhosa e representando a pessoa que mais amava nessa vida. Falou que sua mãe era exemplo de força e coragem. Frisou que ela te ensinou a ser quem ele era. Disse que nesse dia das mães não poderia deixar de passar despercebidos a elas. Falou que eram mães muitos corajosas principalmente nos tempos atualmente. Disse que dando esse abraço para sua mãe ele queria abraçar todas as mães do município de Fundão. Desejou um feliz dia das mães antecipado. Agradeceu. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Disse que queria cumprimentar a todos mais uma vez. Agradeceu a Deus por essa oportunidade que ele nos deu. Parabenizou o Leonardo pela sua fala. Disse que sempre era muito suscinto em suas palavras. Parabenizou também a Secretária Thayná. Disse primeiramente pelo excelente trabalho que ela vinha desempenhando. Falou que ela tinha transparência e educação que tinha nos recebidos em sua pasta e também o Gabriel e todos os servidores desde a Sandrinha, Léo e outros. Disse que na saúde também não deveria ser diferente. Parabenizou o pessoal do P.A que estavam presentes e todos os servidores de maneira geral. Falou que gostaria de mencionar a sua indicação para consunção do contato do Poder Executivo e a ECO. Comentou que era a pobrezinha ECO que quase não tinham dinheiro. Disse que era para construção de passarela. Informou que não era uma passarela para atravessar de um lado da pista pro outro, mas sim uma passarela que seja paralela a ponte. Falou que ali em cima do viaduto da linha férreo. Disse que não sabia como não tinha morrido gente ali. Comentou com o Vereador Aelcio que era uma diferença de um palmo para as pessoas passarem. Frisou que eram muitas famílias que residiam ali. Disse que o fluxo de carros só vinha aumentando. Falou que ninguém estava se atentando. Ressaltou que a população aumentava e o número de veículos também, enquanto isso a estrutura de passagem era a mesma. Disse que fez essa a indicação e esperava que o Poder Executivo ele provocasse a ECO e comunicasse. Falou que já tinha um Deputado Federal que estava tentando te ajudar nesse aspecto também. Disse que estavam lutando com isso e unindo forças. Falou também de uma passarela no bairro Sisquini. Informou que já tiveram casos ali de pessoas que perderam a vida por conta disso. Questionou que tinha

12



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*uma passagem para passar por baixo da ponte. Disse que aquilo ali não funcionava. Falou que tinha virado suíte de andarilho. Comentou que nenhum morador tinha coragem de passar por ali tanto de dia quanto a noite. Falou que tinha que haver uma passarela paralela tanto de um lado quanto do outro para atender o bairro Santa Marta e Sisquini. Disse que também tinha que pedir a ECO. Falou que a Thayná sabia a dificuldade da ECO quando era acionada para dar manutenção da iluminação pública via ponte na BR-101. Informou que só eles tinham autonomia para fazerem o isolamento e pararem a pista pra dar a manutenção. Frisou que era uma burocracia tremenda. Disse que o pessoal daquele bairro onde tinha a borracharia da Zézé e onde tinha o posto Gentil. Falou que ficaram um bom tempo no escuro. Informou que a Prefeitura tinha o carro, a lâmpada e tinha como trocar. Disse que o motivo era que a ECO falou que se eles parassem o carro ali iria dar problema. Pediu para que o Poder Executivo comunicasse a ECO para que a mesma entenda que lâmpadas em beira de estrada dão problema e que precisavam ser trocadas. Disse que o risco era maior ainda de atropelamento. Comentou que tinha as mexericas que precisavam de iluminação. Falou que a sua indicação era nesse sentido. Disse que no decorrer daquela Sessão eles iriam estar se manifestando diante dos votos que seriam apreciados. Agradeceu a todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Félix Tesch Francisco:** Boa noite a todos. Disse que cumprimentando o Presidente estava cumprimentando os demais Vereadores. Cumprimentou a Secretaria Thayná e assim cumprimentava os demais servidores. Mandou um abraço para seu amigo Elielton, Aucelonia e Marcos Eduardo. Falou que a Thayná foi na Tribuna e explanou. Disse que ele foi o relator do Projeto nº 13/22 que dizia sobre iluminação pública e geoprocessamento. Disse que criou muita dúvida e por isso procederam diligência, e que havia recebido bastante documentação mas o que eles queriam saber não tinha vindo. Falou que ele queria saber quantas parcelas, quais são os valores e os juros. Disse que isso não havia chegado para eles. Falou que como ele tinha dito anteriormente na Sessão como seriam os pagamentos. Questionou se iria ser pela Secretaria de Finanças ou pela Secretaria de Obras. Disse que isso ficava um pouco confuso. Deu um exemplo que era a mesma coisa de pegar um cheque em branco e entregar para sua filha de dois anos e dizer vai lá e faça o que quiser. Falou que achava que as coisas não funcionavam assim. Comentou que já tiveram um passado que não foi muito bacana. Disse que inclusive na gestão do Gil alguns 07 (sete) Vereadores foram sentenciados na época, mas que atualmente estavam absolvidos. Falou que isso causava medo. Disse que dinheiro público não era brincadeira tinha que investir e reinvestir. Agradeceu ao Léo pelas falas. Disse que ficava emocionada com seu posicionamento aos servidores efetivos. Falou que alguns comissionados queriam estar podendo falar, mas não conseguiam. Disse que agradecia e que*

13



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

posteriormente iam discutir a respeito da Reforma Administrativa. Falou que no caso se declarava totalmente contrário a forma que ele havia sido feito. Disse que acreditava que a mudança deveria começar de dentro para fora. Falou que não era com a criação de cargos e sim valorizar o que eles já tinham para criar mais vontade no servidor para trabalharem mais. Comentou que como foi dito pelo Léo, mais uma vez, o seu salário era muito baixo tinha que ter uma complementação. Deu um exemplo que caso um servidor de 30 anos ou 35 anos de serviço. Disse que se ele recebesse um salário igual ao seu e se aposentasse neste momento ele receberia um salário abaixo do mínimo. Falou que não era isso que precisavam, mas sim a valorização do profissional e servidor. Frisou que o servidor público era patrimônio da administração pública. Disse que ele precisava ser valorizado e olhado com outros olhos. Falou que não era contra a criação de cargos. Disse que tinha algumas situações que tinha necessidade dessa criação. Comentou que algumas Secretarias eram importantes. Falou que quando abria o Projeto de Lei e olhava uma subsecretaria que não tinha uma cadeia de comando não tinha necessidade de ela existir. Disse que era subsecretaria de segurança pública. Falou que não trabalhavam com segurança pública. Disse que já tinha a Defesa Civil que faziam esse serviço. Questionou para que ter a subsecretaria de segurança pública se eles não tinham o pessoal para ser coordenados. Falou que o Léo tinha feito a leitura do seu voto. Disse que era super a favor. Informou que como eles perceberam que essa composição a dotação orçamentária. Disse que tinha dinheiro para fazer. Perguntou o porquê de não dar um aumento de 30% (trinta por cento) para o servidor. Perguntou o porquê de não mexerem primeiro no salário e depois veriam a criação de cargos. Disse que se tinha dinheiro para estar criando 85 cargos tinha dinheiro para estar valorizando cada vez mais o servidor. Falou que sua preocupação diante disse era que tinham vindo de pandemia, muita gente ficou dentro de casa. Comentou que orçamento normalmente subiu, mas que poderia cair a qualquer momento. Informou que poderia acontecer o que aconteceu no governo de dois mil e dezesseis, da Prefeita passada. Disse que poderia ficar salários atrasados, tickets atrasados. Ressaltou que ninguém estava querendo isso. Disse que queriam valorização, mas que sejam feitos de forma uniforme. Falou que deveriam consultar os servidores, que fizessem assembleias, audiências públicas. Comentou que não houve nada disso. Disse que simplesmente não poderiam colocar um monte de lei dentro de um Projeto e quisessem que eles engolissem e empurrassem de "boca a baixo". Ressaltou que isso eles não iriam aceitar e ele também não. Falou para os agentes de saúde os quais foram classificados no processo seletivo que vinha se arrastando desde de 2020. Informou que o sindicato, com alguns outros classificados no concurso foram no Ministério Público. Disse que ele também tinha ido e fez uma provocação. Falou que

14



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Yamtha

estava aguardando a manifestação do Ministério Público para que esses agentes possam ser convocados. Comentou que o índice de contaminação de dengue estava no amarelo e que estava feio. Falou que não iria se estender muito porque eles iriam discutir um Projeto muito importante que era a Reforma Administrativa. Disse que iria encerrar suas falas. Ressaltou para os servidores que não tinha saído da sua casa para estar presente na Sessão para prejudicar eles. Frisou que estava ali do lado dos servidores. Disse que iria apresentar algumas emendas de forma oral e achava ser válidas. Falou que não foi acatado pela Comissão. Disse que cada Vereador tinha seu posicionamento e sua maneira de achar como era o Projeto. Falou que poderiam ter certeza que ele não foi ali para prejudicar eles e que estava do lado deles. Disse que poderiam contar com ele. Passou-se à **Ordem do Dia**. O Presidente informou a todos que a Ordem do Dia contaria apenas com a deliberação do Projeto de Lei nº 13/22, liberado com os pareceres das Comissões, porém com pedido de urgência vencido. Após sua deliberação, todas as demais matérias sujeitas à Ordem do Dia ficariam sobrestadas em razão do vencimento do prazo de urgência do Projeto de Lei nº 20/22, ocorrido no dia de ontem (01/05), conforme previsto contida no §2º do artigo 39 da Lei Orgânica do município. Porém, informou que a Comissão de Finanças e Orçamento havia se manifestado e exarado parecer à matéria, tendo liberado o projeto para deliberação do plenário, motivo pelo qual estaria convocando no final da Sessão a realização de outra Sessão – em caráter Extraordinário, naquele mesmo dia para votação do projeto. Feito os devidos esclarecimentos, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei nº 13/22, que se encontrava em Regime de Urgência, e que informasse o posicionamento das Comissões. **Projeto de Lei – Regime de Urgência nº 13/2022. Autoria: Poder Executivo – Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Autoriza o município de Fundão a contratar com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A (BANDES) operações de crédito até o montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), com outorga de garantia, e dá outras providências. A comissão de Justiça e Redação opinou pela Rejeição. A Comissão de Finanças e Orçamento pela Aprovação. Sendo assim, colocou em discussão o Projeto na forma do parecer da Comissão de Justiça. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que queria se direcionar para os funcionários da Secretaria de Obras. Falou que eram funcionários competentes, atenciosos e respeitosos. Disse que o que eles estavam discutindo aquilo que analisaram na Comissão de Justiça iria além da necessidade do serviço. Falou que era comum. Disse que todo mundo sabia que a iluminação pública era um problema. Ressaltou que era um problema desde o início da gestão. Comentou que quando Gil entrou encontrou uma irregularidade num processo de iluminação pública e assim ele preferiu rescindir o processo. Disse que desde então o município

SPitem

15

g

g

g



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

Comentário

tinha ficado verdadeiramente as escuras. Falou que não era por falta de vontade dos funcionários, mas por falta de equipamentos. Informou que quando se autorizava o Prefeito para que fizesse um empréstimo eles precisariam de pelo menos informações básicas. Disse que precisavam saber a respeito dos parcelamentos, valores, quanto iria ficar para Secretaria de Obras, qual o valor que ficaria responsável para Secretaria de Finanças e, algumas outras informações. Informou que o relator baixou em diligência pedindo essas informações, mas como ele havia dito a cada dia a mais ele ficava surpreso com as respostas do Poder Executivo. Comentou que estavam tratando de forma muito desrespeitosa. Disse que partia do princípio de uma discussão muito maior. Falou que pediram R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para fazer essa manutenção da iluminação, que era necessária. Disse que se não se enganava que geraria em torno de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais). Falou que eles imaginavam que os R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) restantes iam ser para o georreferenciamento. Ressaltou que essa informação era o que eles imaginavam, pois não tinha nada no processo. Disse que era o que ele falava. Falou que não dava para saber qual valor seria arcado com a Secretaria de Obras e de Finanças, considerando a descentralização feita pelo Prefeito, que era excelente, inclusive. Informou que essa informação não tinha retornado do Poder Executivo. Disse que as vezes o que faltava era informação. Falou que para ele não tinha nenhum sentimento de criar um Projeto com mais de 80 (oitenta) cargos comissionados criando um impacto de mais de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e autorizar o Prefeito para fazer um empréstimo para fazer a iluminação pública. Disse que era para primeiro cuidar da cidade e depois ele criava cargos. Falou que esse era seu posicionamento. Agradeceu. **Com a palavra o Exmº. Vereador Felix Tesch Francisco:** Disse que queria endossar mais uma vez que nenhum Vereador era contra a modernização dos LED's, era muito viável. Falou que como Vereador Romenique foi muito claro nas falas dele. Disse que eles não conseguiam vislumbrar a criação de 85 cargos e com empréstimo paralelo de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Falou que achava que ele deveria olhar primeiro para cidade para depois ele rever isso aí. Disse que falava em R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), mas ele não ia contrair um empréstimo em que não sabia em quantas parcelas iria ser divididas, não sabia o valor de juros e taxas. Falou que ninguém falava em comprar uma área para fazer um parque industrial, um polo industrial, mas em parque da cidade, mas não se falava em parque industrial para atrair empresa e atrair emprego para o nosso município. Ressaltou que a modernização tinha que ser necessária, mas que eles tinham outros problemas maiores. Falou que a comunicação também deveria ser bem sucinta. Disse que o Projeto atrasou para entrar na pauta por falta de informações. Pediu para



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mandassem informação e o convenio para que eles pudessem analisar o mais rápido possível e estarem aprovando. Boa noite a todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Disse que achava que Fundão precisava parar de pensar pequeno. Falou que precisavam avançar. Disse que estava falando por ele e aquelas pessoas. Comentou que estava falando sobre a iluminação ainda. Disse que depois iriam entrar na discussão da tão esperada Reforma. Falou que achava que o Vereador Félix e Romenique, com todo respeito, buscaram informações no lugar errado. Comentou que a Thayná tinha informações. Falou que provavelmente não tinha chegado na Secretaria. Disse que deu para perceber que a Thayná tinha as respostas. Falou que em relação a iluminação pública. Perguntou quem não queria ver uma cidade mais bonita. Informou que a Secretaria tinha explanado na Tribuna que iria ter economicidade na iluminação pública. Falou que se ele estivesse falando errado ela poderia balançar a cabeça. Disse que o cidadão iria pagar menos na taxa de iluminação pública. Falou que não discordava dos Vereadores que falava que tinha que haver fiscalização, de fato. Disse que estava expressando sua opinião com todo respeito as Vossas Excelências. Informou que Timbuí mesmo, tinha uma imagem na pracinha com duas velas para o Vereador Paulinho. Disse que com tudo isso quando entrasse em pauta um Projeto para que colocasse lâmpada LED ele não iria aprovar. Falou que queria sim pagar uma conta de luz com a taxa menor de iluminação pública. Ressaltou que queria sua cidade mais iluminada por questão de segurança. Disse que queria que de noite o seu filho e sobrinho tivessem a liberdade de brincar, pois estavam tendo iluminação. Frisou para irem por partes. Disse que precisavam sim de iluminação e economicidade. Falou que isso no seu ponto de vista a Secretaria ela explanou muito bem. Disse que achava que se tivesse chegado as informações até os senhores estariam mais satisfeitos com a resposta. Falou que deu para ver que de fato a Secretaria tinha resposta para isso. Disse que queria adiantar o seu voto e que ele era favorável sim. Falou que queria sua cidade mais iluminada, economia e durabilidade. Comentou que essas lâmpadas trocam uma agora e daqui pouco estava quebrando. Disse que vivia perturbando o Léo, falando que tal lugar estava escuro, o carro estava lá e daqui a pouco virava as costas e queimava de novo. Falou que o motivo era o material que o Vereador Sandro sabia os nomes, mas que já estavam capengando e que estava na hora de avançar. Deixou o seu posicionamento. Agradeceu. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que só precisava esclarecer que eles não eram contra a modernização do Projeto. Disse que a Comissão de Finanças também era favorável. Falou que inclusive todos os Vereadores presentes já cobraram nesses um ano e cinco meses alguma demanda da iluminação pública. Frisou que a questão era a seguinte não era a respeito da modernização da iluminação pública, mas sim a

17



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

autorização de um empréstimo de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) sendo que R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) eram destinados para iluminação pública. Disse que se parassem para pensar, se Gil economizasse 40 cargos que ele queria criar ele já modernizava a iluminação. Falou que não era falta de dinheiro e sim falta com o dinheiro público. Ressaltou que por isso era contrário a autorizar o Prefeito a fazer o empréstimo, mas se posicionava favorável e para ontem a reforma e a manutenção da iluminação pública que estava precária. Não havendo mais quem quisesse discutir, e para orientar a votação, esclareceu que utilizaria o quórum de maioria simples para deliberação do parecer. Desta forma, quem permanecesse sentado estaria votando com o parecer, ou seja, pela rejeição do projeto. **O Parecer foi Rejeitado por 6x5 votos. Votos contrários: Vereador Janilton, Janderson, Tadeu, Sônia, Vilcimar e Sandro Lima.** Considerando a Rejeição do parecer, o Presidente colocou em votação o projeto, cujo mérito versava sobre contratação de empréstimo, sendo necessário o quórum de 2/3 (dois terços), ou seja, 08 (oito) votos para aprovação da matéria, conforme alínea “c” do inciso I do art. 188 do Regimento Interno, e o Presidente votava naquele tipo de proposição.

18

O Projeto foi Rejeitado por 7x4 votos. Votos contrários: Vereador Aelcio, Romenique, Felix e Paulo Cole. Remeteu-se ao arquivo. **Comunicações: Com a palavra o Exm^o. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que no início da Sessão tinha lido a sua renúncia da Mesa. Falou que achava que algumas pessoas ficaram um pouco espantada em relação a isso. Comentou que foi uma decisão. Disse que só queria justificar a todos os seus eleitores e aqueles que não foram também, mas que acompanhavam e admiravam o nosso mandato. Ressaltou que foi uma decisão sua e analisada há muito tempo. Disse que já tinha comentado com alguns colegas. Falou que inicialmente ele e o Presidente tinham posicionamentos muito parecidos, mas que com o tempo foi se tornando muito divergentes. Disse que isso foi causando um desgaste muito grande. Falou que chegou em um momento em que a gente preferia dormir de consciência limpa do que insistir em alguma coisa que não estava dando mais. Disse que por esta razão estava renunciando a Mesa. Agradeceu toda atenção, respeito dos colegas e que tiveram com ele até esse momento. Disse que iria continuar à disposição deles agora só como Vereador, pois não era mais componente da Mesa Diretoria. Falou que poderiam continuar contando com ele. Nada mais havendo a tratar, convocou os Vereadores para a próxima Sessão, que seria Extraordinária, naquele mesmo dia, dentro de 40 minutos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão às 18h36min. XXX



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Continuação da Ata da 9ª (Nona) Sessão – Ordinária, ocorrida em 02 de Maio de 2022.

MARSEANDRO AGOSTINI LIMA

Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

FÉLIX TESCH FRANCISCO

Vice-Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA

Secretário da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

Adelcio Rodrigues Peixoto

AELCIO RODRIGUES PEIXOTO

Vereador de Fundão/ES

Antonio Marcos Guilherme

ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO

Vereador de Fundão/ES

Janderson Luiz Soares Paltrinieri

JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI

Vereador de Fundão/ES

Jamilton Almeida de Carli

JANILTON ALMEIDA DE CARLI

Vereador de Fundão/ES

Paulo Roberto Cole

PAULO ROBERTO COLE

Vereador de Fundão/ES

19



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Continuação da Ata da 9ª (Nona) Sessão – Ordinária, ocorrida em 02 de Maio de 2022.



ROMENIQUE BORGES SIMÕES

Vereador de Fundão/ES



SÔNIA LUSIA NEVES RODRIGUES STEINS

Vereadora de Fundão/ES



VILCIMAR CORREA

Vereador de Fundão/ES